

A **Revista Contabilidade Vista & Revista**, publicação trimestral impressa, **AGORA** do **Curso de Mestrado em Ciências Contábeis – Cepcon/UFMG**, com o apoio (**SEMPRE**) do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico www.face.ufmg.br/contabilidadevistaerevista. Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional “B3”, segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Nesta edição, a Revista *Contabilidade Vista & Revista* apresenta seis artigos inéditos. No primeiro deles, Maíra Melo de Souza, José Alonso Borba e Fabiana Zandonai, em um contexto de adoção das mudanças estabelecidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, buscaram avaliar se as companhias abertas listadas no Ibovespa, que reconheceram perda no valor recuperável de ativos no ano de 2008, observaram o estabelecido pelo CPC 01 que trata sobre a recuperabilidade de ativos (*impairment test*). Após análise das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) e respectivas Notas Explicativas (NE) das empresas que compuseram a amostra, os autores concluíram que nenhuma empresa atendeu às determinações do CPC 01 e que, embora fosse divulgada a perda, a taxa utilizada para o cálculo da mesma não foi evidenciada. No segundo trabalho, Ana Paula Capuano da Cruz, Flaviano Costa, Tatiane Antonovz e Paulo Mello Garcias tiveram como objetivo analisar a relação entre a especificidade de ativos, a estrutura de capital, a rentabilidade e a precificação acionária das empresas de capital aberto que integram o *ranking* das maiores do Brasil em 2008. Os autores fizeram uso de estatística descritiva e de regressão linear múltipla para alcançar seus objetivos e, como resultado, apresentaram que a especificidade de ativos é condicionada à estrutura de capital e à rentabilidade ajustada.

No terceiro artigo, Tatiane Moraes da Silva e Sílvio Hiroshi Nakao procuraram avaliar o nível de evidenciação de empresas listadas nas bolsas de valores de Londres e Madrid que adotaram o IFRS pela primeira vez sob diferentes sistemas jurídicos. Tal estudo visou permitir uma previsão da qualidade da divulgação das empresas brasileiras que em obediência a Lei 11.638/07 devem evidenciar suas informações de acordo com os IFRSs. A

amostra foi composta por empresas dos setores de construção civil e de alimentos e por meio da análise de conteúdo e do uso de *checklist* foi possível concluir que a evidenciação das empresas analisadas não foi completa. Em seguida, no quarto estudo, Luzivalda Guedes Damascena, José Emerson Firmino, Edilson Paulo investigaram as principais causas para a emissão de pareceres de auditoria com ressalva e ou parágrafo de ênfase das demonstrações das empresas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo dos exercícios de 2006 a 2008. Os autores encontraram que os principais motivos para as ressalvas foram a limitação de escopo e a impossibilidade de formação de opinião. Quanto aos parágrafos de ênfase, foram elaborados principalmente devido a existência de prejuízos contínuos, passivo a descoberto e deficiência de capital de giro.

O quinto artigo tem como autores Juliano Almeida de Faria, Sonia Maria da Silva Gomes, José Maria Dias Filho, Vandenir Albuquerque que por meio de uma pesquisa com análise documental nos principais periódicos internacionais objetivaram verificar os principais autores que discorreram sobre a elaboração do orçamento sob a influência da assimetria informacional. Após análise de artigos publicados entre 2005 e 2009, obteve-se como resultado que a rede social entre os autores e as referências utilizadas em suas pesquisas apresentam um baixo grau de centralidade, indicando como principais autores do tema Joseph G. Fischer, Sean A. Peffer e James R. Frederickson. O sexto e último artigo elaborado por Ricardo Goulart Serra, Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima, Roy Martelanc, Iran Siqueira Lima investigou se em torno da data de anúncio de inclusão e da data de efetiva inclusão, as ações apresentaram retornos anormais. Para o desenvolvimento da pesquisa foram analisados ingressos de ações no Ibovespa entre setembro de 1994 a setembro de 2009. Os retornos acumulados foram calculados com base no modelo de mercado utilizando-se janela de eventos. Posteriormente, foram verificadas se as médias dos retornos eram significantes. Os autores encontraram um retorno anormal significativo e positivo antes da efetiva inclusão e retorno anormal significativamente negativo após esse evento, indicando um efeito temporário, ratificando, assim, estudos apresentados por outros autores.

Desejo a todos uma boa leitura!

Poueri do Carmo Mário
Editor Científico
